



## Identificação da entidade

### Identificação

A SANTA CASA MISERICORDIA DE LINHARES, com o NIF 501898484, é uma , Associação tendo sede em LINHARES exercendo a atividade de CENTRO DIA. e apoio Domiciliário

## Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Pequenas Entidades (NCRF-PE), publicada pelo Aviso n.º 8257/2015, de 29 de Julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-PE.

As quantias relativas ao período de 2016, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2017.

## Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### Principais políticas contabilísticas

#### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e a sua apresentação assentou nos seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

#### b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



### **Inventários**

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no custo médio ponderado.

### **Imparidade de ativos**

Os testes de imparidade são realizados sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável de determinado ativo é inferior ao seu valor escriturado, é registada a respetiva perda por imparidade em resultados na rubrica "Perdas por imparidade".

Posteriormente, se a imparidade diminuir, é registada a correspondente reversão da perda por imparidade.

### **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade; ou
- b) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os saldos contas a receber e das contas a pagar estão mensurados ao custo menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ou pagamento ocorra dentro de um ano ou menos, são classificadas como ativo ou passivo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo ou passivo não corrente.

Os Instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da empresa no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.



#### d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo contudo convicção da gerência que alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

## Ativos fixos tangíveis

### Divulgações gerais

Os ativos fixos tangíveis (mesmo os que se encontrem arrendados) são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Subsequentemente, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes (exemplo):

### Quadro

Descrição	Anos
Terrenos	-
Edifícios e outras construções	20 a 30
Equipamento básico	10 a 15
Equipamento de transporte	6 a 8
Outros ativos	4 a 6

### Texto

Nos períodos de 2017 e 2016, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

## Exercício atual

Exercício de 2017

### Quadro 1

	Ed. e outras	Equipam.	Equipam.	Equipam.	Ativo fixo		
	Terrenos	construções	básico	transporte	administrat.	em curso	Total
<b>Ativo Bruto</b>							
Saldo em 31 de Dezembro de 2017			31 564,85			227 564,25	259 129,10
Aquisições			51 594,15			52 510,68	104 104,83
<b>Revalorizações</b>							
Alienações			21 488,40			6 000,00	27 488,40
<b>Saldo final em</b>							
31 de Dezembro de 2017 (A)			61 670,60			274 074,93	335 745,53
<b>Deprec. e perdas p/ímpar. acum.</b>							
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)		
Depreciações do exercício	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)		
Perdas por imparidade	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)		
<b>Saldo final em</b>							
31 de Dezembro de 2017 (B)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)		
<b>Valor líquido (A) – (B)</b>			61 670,60			274 074,93	335 745,53

## Exercício anterior

Exercício de 2016



## Quadro 2

	Ed. e outras Terrenos	construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrat.	Ativo fixo em curso	Total
<b>Ativo Bruto</b>							
Saldo inicial			35 217,26			45 496,01	80713,27
Aquisições						182 068,24	182068,24
Revalorizações							0,00
Alienações			3 652,41				3652,41
Saldo final em							
31 de Dezembro 2016 (A)			31 564,85			227 564,25	259 129,10
<b>Deprec. e perdas p/impar. acum.</b>							
Saldo inicial	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)		0,00
Depreciações do exercício	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)		0,00
Perdas por imparidade	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)		0,00
Saldo final em							
31 de Dezembro 2016 (B)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)	(,00)		
<b>Valor líquido (A) – (B)</b>			31 564,85			227 564,25	259 129,10

## Custos de empréstimos obtidos

### Custo de empréstimos obtidos

Os custos incorridos com empréstimos obtidos encontram-se geralmente reconhecidos em gastos de financiamento do período, de acordo com o regime do acréscimo. Exceção-se os custos com empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis cujo período de tempo para ficar disponível para uso é considerável, que são capitalizados como parte desse ativo.

A capitalização dos encargos financeiros tem início no momento em que se iniciam os dispêndios com o ativo e termina quando tal ativo está disponível para uso.

## Inventários

### Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários são mensurados ao custo ou, se inferior, pelo valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.



A imputação dos gastos gerais de fabrico fixos é baseada na capacidade normal de produção das instalações.

Como fórmula de custeio dos inventários a entidade adota o custo médio ponderado, pelo que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

### Quantia escriturada

	2017			2016		
	Quantia	Perdas por	Quantia	Quantia	Perdas por	Quantia
	bruta	imparidade	líquida	bruta	imparidade	líquida
Mercadorias		-,00			-,00	
Matérias-primas, subs.e de consumo	310,40	-,00	310,40	301,25	-,00	301,25
Produtos acabados e intermédios		-,00			-,00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos		-,00			-,00	
Produtos e trabalhos em curso						
Adiant. por conta de compras						

### Quantia de inventários reconhecida como gasto

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi apurado do seguinte modo:

### Quadro

	2017			2016		
	Mercadorias	MP, subsid. Cons.	Total	Mercadorias	MP, subsid. Cons.	Total
Saldo inicial		301,25	301,25		243,65	243,65
Compras		13 933,32	13 933,32		15 064,08	15 064,08
Regularizações						
Saldo final		310,40	310,40		301,25	301,25
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas						

### Rendimentos e gastos

#### Divulgações gerais

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;



- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento, determinada com base em autos de medição.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

## Instrumentos financeiros

### Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas do capital próprio

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas do capital próprio:

#### Quadro

2017	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Capital subscrito	-,00			-,00
Ações (quotas próprias)	-,00			-,00
Outros instrum. de cap. próprio	-,00			-,00
Prémios de emissão	-,00			-,00
Reservas legais	-,00			-,00
Outras reservas	-,00			-,00
Resultados transitados	232 375,96	85 534,92		317 910,88
Excedentes de revalorização	-,00			-,00
Ajust. e outras var. cap. próprio	-,00			-,00